

RESPOSTAS FISIOLÓGICAS DA POSIÇÃO MÃE-CANGURU EM BEBÊS PRÉ-TERMOS DE BAIXO PESO

Suzete Grandi (bolsista universidade-empresa), Aline Miltersteiner (orientadora), Lucas Dalle Molle, Diego Miltersteiner, Suzete Marcheto Claus (pesquisadores) - Depto. de Enfermagem/Centro de Ciências Biológicas e da Saúde/UCS - alinemilt@terra.com.br

A Posição Mãe-Canguru é definida como contato pele-a-pele, entre a mãe e o seu recém-nascido. É uma alternativa ao tratamento tradicional de pré-termos assistidos em incubadoras. O objetivo do estudo foi avaliar as respostas fisiológicas: frequência cardíaca, saturação periférica de oxigênio, temperatura corporal e frequência respiratória, em bebês pré-termos submetidos à Posição Prona elevada (na incubadora) e à Posição Mãe-Canguru. Foram estudados 23 pré-termos, estáveis hemodinamicamente, em ventilação espontânea, sem doença pulmonar diagnosticada. Os pacientes foram distribuídos em Grupo I (Prona Elevada) e Grupo II (Posição Mãe-Canguru), para um estudo de intervenção, descritivo, de amostras pareadas, sendo cada paciente controle de si mesmo. Os dados foram registrados no primeiro minuto (T01), aos trinta (T30) e aos sessenta minutos (T60). Utilizou-se o teste t de Student para a comparação entre os grupos. Os pacientes apresentaram uma média de idade gestacional de 34 semanas, média de peso pós-natal de 1.780g e mediana de 264 de vida. Observou-se aumento estatisticamente significativo na frequência cardíaca em T30, na saturação de oxigênio em T30 e T60 e na temperatura axilar em T60, comparando o grupo da Posição Mãe-Canguru ao grupo da Posição Prona elevada na incubadora. A Posição Mãe-Canguru promoveu aumento das respostas fisiológicas estudadas em pré-termos de baixo peso, quando instituída por uma hora, em comparação ao mesmo período de observação na incubadora.

Palavras-chave: Fisioterapia, prematuros, Mãe Canguru

Apoio: UCS, Prevenir Vacinas e Enfermagem Ltda